



## MAPA DE RISCOS DE UMA LAVANDERIA HOSPITALAR: UM ESTUDO DE CASO

**BRUNO, Juliana Padilha<sup>1</sup>; KNEIPP, Jordana Marques<sup>1</sup>; GOMES, Kátia Gislaïne Baptista<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração- UFPEL

<sup>2</sup> Professora do Curso de Bacharelado em Administração - UFPEL

### 1. INTRODUÇÃO

A segurança no ambiente de trabalho assume papel primordial na qualidade de vida dos colaboradores. A ocorrência de acidentes é um fato não desejado pelas organizações, e que conseqüentemente ocasiona perdas muitas vezes irreparáveis tanto para a organização como para com o trabalhador.

A prevenção de acidentes e doenças ocupacionais relacionados ao trabalho é garantida na legislação trabalhista brasileira (CLT) através de Normas Regulamentadoras de Medicina e Segurança do Trabalho (NRs), as quais visam o bem estar e segurança do colaborador durante a jornada de trabalho.

Dentre as NRs se encontra a NR5 a qual versa sobre a constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Uma das atribuições da CIPA é a elaboração do Mapa de Riscos.

Segundo Rocque (2006), o conceito de risco envolve a quantificação e qualificação da incerteza, tanto no que diz respeito às “perdas” como aos “ganhos”, com relação ao rumo dos acontecimentos planejados.

De acordo, com Hall *et. al.* (2000), o Mapa de Riscos consiste em um conjunto de registros gráficos que buscam representar os riscos existentes nos diversos ambientes, ou postos de trabalho. O objetivo do mesmo é de reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança (e saúde) no ambiente e, também, informar e conscientizar as pessoas, que praticam alguma atividade naquele ambiente, dos riscos ali existentes através de uma forma fácil de visualização.

A partir da planta baixa de cada setor são levantados todos os tipos de riscos, classificando-os por grau de perigo: pequeno, médio e grande. Estes tipos são agrupados em cinco grupos classificados pelas cores vermelho, verde, marrom, amarelo e azul, onde cada grupo corresponde, respectivamente a um tipo de agente: químico, físico, biológico, ergonômico e acidental. O Mapa deve ser colocado em um local visível para alertar aos trabalhadores sobre os perigos existentes naquela área.

Grupo	Riscos	Cor de Identificação	Descrição
1	Físicos	Verde	Ruído, calor, frio, pressões, umidade, radiações ionizantes e não ionizantes, vibrações, etc.
2	Químicos	Vermelho	Poeiras, fumos, gases, vapores, névoas, neblinas, etc.
3	Biológicos	Marrom	Fungos, vírus, parasitas, bactérias, protozoários, insetos, etc.
4	Ergonômicos	Amarela	Levantamento e transporte manual de peso, monotonia, repetitividade, responsabilidade, ritmo excessivo, posturas inadequadas de trabalho, trabalho em turnos, etc.
5	Acidentais	Azul	Arranjo físico inadequado, iluminação inadequada, incêndio e explosão, eletricidade, máquinas e equipamentos sem proteção, quedas e animais peçonhentos.

Os riscos serão simbolizados por círculos de três tamanhos distintos: pequeno, com diâmetro de 2,5 cm; médio, com diâmetro de 5 cm; e grande, com diâmetro de 10 cm (CIPA – UNESP, 2008).

De acordo com Cunha (2005), os riscos ambientais incluem os agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais existentes nos ambientes de trabalho e que podem causar danos à saúde do trabalhador na dependência de sua natureza, intensidade, concentração, frequência e tempo de exposição.

A Figura 1 descreve os riscos ambientais relacionando-os as suas principais causas.

FIGURA 1 - Descrição dos Riscos Ambientais

Fonte: CIPA - UNESP, 2008.

Considerando que no ambiente hospitalar a quantidade de riscos existentes é bastante grande e exige cuidado redobrado, optou-se por identificar os riscos ambientais existentes na área suja de uma Lavanderia Hospitalar, por ser um local que apresenta uma quantidade considerável de riscos e também por ser de fundamental importância o conhecimento destes riscos por parte dos colaboradores do setor a fim de que estes tenham o conhecimento necessário para evitar possíveis acidentes. A lavanderia hospitalar é um dos serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada a todas às unidades do hospital. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo mapear os riscos ambientais dentro da área suja de uma lavanderia hospitalar e a partir daí propor medidas que venham a sanar eventuais problemas identificados.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste estudo foi feito num primeiro momento um levantamento bibliográfico e posteriormente um estudo de caso. Optou-se pelo método de estudo de caso visto que este possibilita “a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, onde o fenômeno e o contexto não são claramente percebidos” (YIN 2001 *apud* GIL, 2002, p.54).

A unidade-caso foi delimitada sob os dois pontos de vista citados por Gil (2002): o espacial e o temporal. O primeiro refere-se a localização geográfica da unidade, enquanto o segundo ao momento ou ao episódio que se almeja estudar. Neste contexto, o limite desta pesquisa no âmbito espacial corresponde ao estudo

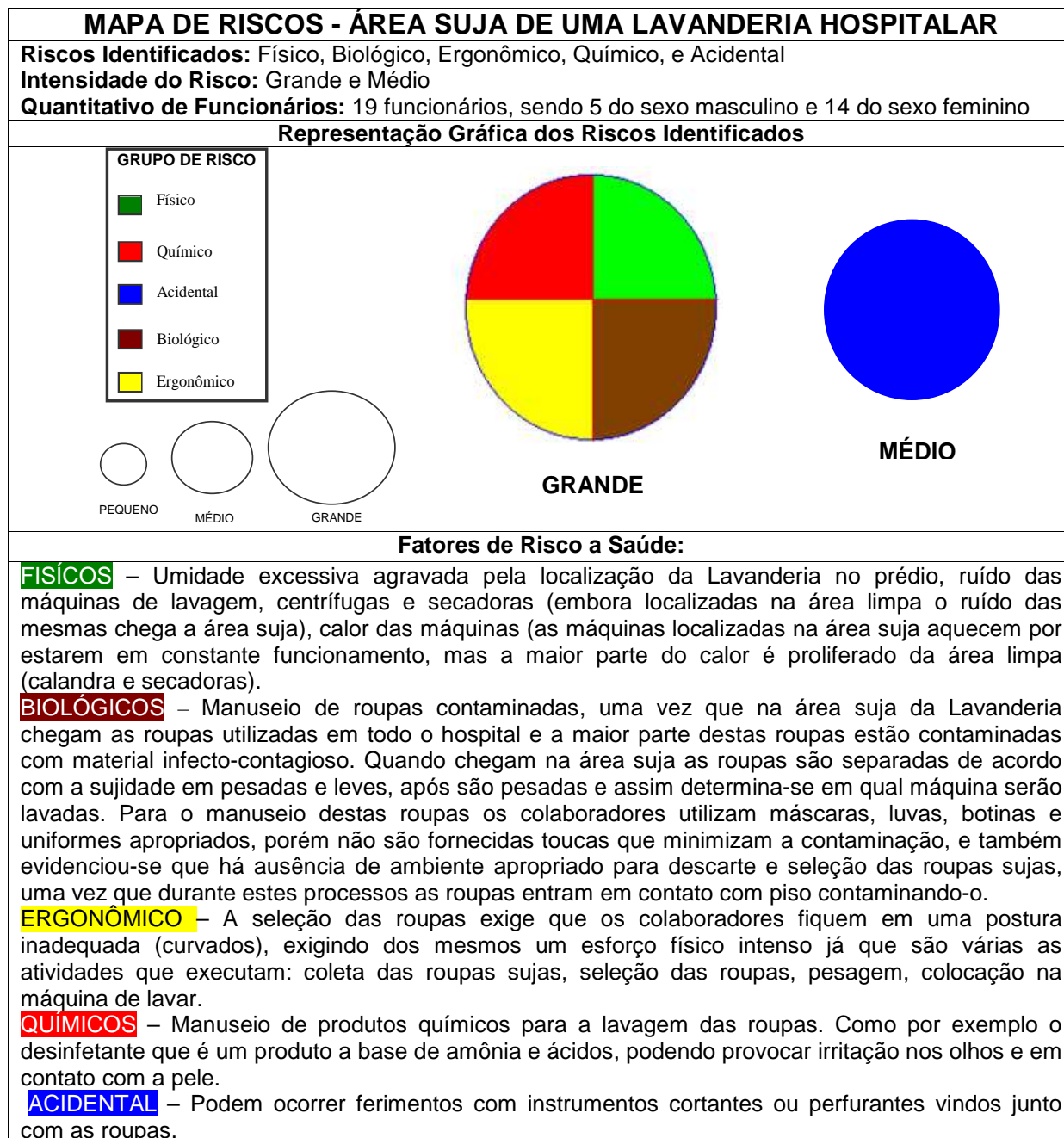
de um Hospital localizado na cidade de Pelotas-RS. Já no âmbito temporal, limita-se ao mapeamento dos riscos ambientais da área suja da Lavanderia deste Hospital.

Com o objetivo de identificar aos riscos ambientais da Lavanderia realizou-se uma pesquisa observacional. A observação, segundo Lakatos e Marconi (2003) é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações que utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Dessa forma, as informações foram coletadas a partir da observação da área suja da Lavanderia durante um turno do mês de junho de 2008. A partir daí as observações foram analisadas e posteriormente confeccionado o mapa de risco do local.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da observação direta foram identificados os principais riscos existentes na área suja da Lavanderia Hospitalar bem como a intensidade de cada um deles. Estes riscos foram identificados graficamente e também descritos. Após a análise dos resultados obtidos foram propostas algumas medidas a serem implantadas com o objetivo de minimizar os riscos identificados.

A Figura 2, apresentada a seguir, apresenta os resultados construídos a partir da observação direta do local.



**FIGURA 2 - Mapa de Riscos da Área Suja de uma Lavanderia Hospitalar**  
 Fonte: Pesquisa Direta, 2008.

A partir da construção do mapa podemos evidenciar que a área suja da Lavanderia Hospitalar observada possui grandes riscos físicos, biológicos, ergonômicos e químicos e um risco acidental médio. Dessa forma, como medidas que venham a reduzir os riscos identificados sugere-se:

- Garantir melhor circulação de ar natural: o setor é muito fechado com a presença de poucas janelas, dessa forma deveria-se estudar alguma alternativa para aumentar a circulação de ar natural;
- Exigência do uso correto de protetor auricular: o protetor auricular é disponibilizado pela empresa, porém nem todos os colaboradores utilizam

efetivamente, assim sugere-se uma maior exigência para utilização dos mesmos sempre que existir ruído;

- Construção de área destinada à classificação da roupa suja a qual no momento da coleta dos dados era realizada no chão, recomenda-se a construção de uma área elevada, sob orientação do engenheiro do hospital, considerando a altura dos funcionários de forma a minimizar os riscos ergonômicos durante a atividade de separação das roupas. O local acima do nível do chão e com revestimento adequado é para evitar a contaminação do ambiente.

- Fornecimento de touca para o cabelo: notou-se que não são fornecidas toucas para os colaboradores, o que minimiza os riscos de contaminação;

- Treinamento com relação a riscos e suas prevenções: recomenda-se que sejam realizados treinamentos a fim de esclarecer os colaboradores quanto aos riscos existentes no ambiente de trabalho bem como quais medidas devem ser tomadas a fim de minimizar estes riscos.

#### 4. CONCLUSÕES

A partir do conhecimento dos riscos existentes no local de trabalho e suas conseqüências para a saúde humana, a conscientização e o treinamento adquirem relevante importância para a organização e seus funcionários. A melhor visualização dos fatores de risco dentro de um local de trabalho, pode ser obtida através da elaboração do Mapa de Risco, que possibilita um maior conhecimento dos riscos existentes no ambiente e a tomada de medidas de controle. Assim, este estudo possibilitou o mapeamento dos riscos ambientais no setor de lavanderia – área suja – de um hospital da cidade de Pelotas, desta forma conclui-se que através da elaboração e análise do Mapa de Riscos é possível propor medidas de controle e minimização da exposição dos colaboradores aos riscos deste posto.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CIPA – UNESP. **Mapa de riscos.** Disponível em <http://www.btu.unesp.br/cipa/mapaderisco03.htm>>. Acesso em 20 de junho de 2008.
- CUNHA, Renata Carvalho Murad Leal da. (Coord.). **Manual Sobre Programa de Prevenção de Risco Ambiental.** Tocantins: Coordenadoria de Ações em Saúde no Trabalho da Fundação Universidade Federal do Tocantins, 2005.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HALL, J. *et. al.* Segurança e Saúde nas Escolas, do Aprendizado à Vivência, uma Questão de Educação. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 20, 2000, São Paulo. **Anais.** São Paulo: ENEGEP, 2000.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ROCQUE, E. La. (Coord.). **Guia de orientação para o gerenciamento de riscos corporativos.** São Paulo: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2006.